



Principais características do empreendedorismo sustentável nas feiras livres

Maria Lucia Alves Borges¹; Paulo Roberto Ramos²; Deramor Gomes de Oliveira³

Como Citar:

BORGES, Maria Lucia Alves; RAMOS, Paulo Roberto; DE OLIVEIRA, Deramor Gomes. Principais características do empreendedorismo sustentável nas feiras livres. Revista Sociedade Científica, vol.7, n.1, p.2055-2064, 2024.

<https://doi.org/10.61411/rsc202446017>

DOI: 10.61411/rsc202446017

Área do conhecimento: Interdisciplinar.

Palavras-chaves: Mercado, desafios, Práticas.

Publicado: 22 de abril de 2024.

Resumo

Este artigo acadêmico aborda as características fundamentais do empreendedorismo sustentável nas feiras livres, destacando o problema central relacionado às características da sustentabilidade ambiental nesses ambientes. O tema centra-se na necessidade de compreender como os mercados ao ar livre, enquanto espaços comerciais de grande relevância podem contribuir para práticas empresariais alinhadas com a sustentabilidade ambiental. O objetivo geral do estudo é analisar exaustivamente as principais características do empreendedorismo sustentável neste contexto específico. Assim, este artigo constitui um recurso valioso para a promoção de práticas empreendedoras que não só satisfazem as necessidades econômicas, mas também tenham em conta as inquietações ambientais, com o objetivo de criar modelos de negócio mais sustentáveis nos mercados de rua. Este estudo aborda as características do empreendedorismo sustentável nas feiras livres e foca no desafio de promover a sustentabilidade ambiental nesses espaços. O problema identificado centra-se nas características específicas da sustentabilidade ambiental dos mercados de rua. O objetivo geral analisar as principais características do empreendedorismo sustentável nesse contexto, buscando entender como os empreendedores podem adotar práticas que contribuam para a preservação do meio ambiente em suas atividades empresariais.

1. Introdução

Ao longo dos séculos os mercados ao ar livre têm desempenhado um papel importante na distribuição de alimentos frescos e na promoção da interação social entre produtores e consumidores. No entanto, com as crescentes preocupações com a sustentabilidade ambiental, torna-se imperativo examinar e compreender as

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Brasil ✉

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Brasil ✉

³Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Brasil ✉



características dos negócios sustentáveis nestas feiras presente estudo procura responder à seguinte questão: Quais são as características da sustentabilidade ambiental nas feiras livres e. O atual cenário global exige uma mudança para práticas mais ecológicas e socialmente responsáveis e os mercados ao ar livre, como espaços fundamentais na cadeia alimentar, não estão imunes a este imperativo. Neste contexto, o como se manifestam no empreendedorismo sustentável neste contexto?

O problema que norteia esta pesquisa reside na compreensão das características que determinam a sustentabilidade ambiental nas feiras livres. Enfrentamos um contexto em que a produção e venda de alimentos está intrinsecamente ligada à saúde do ambiente e os mercados ao ar livre desempenham um papel crítico neste sistema. A falta de conhecimento sobre as especificidades do empreendedorismo sustentável nestes espaços impede a formulação de estratégias eficazes para promover práticas mais alinhadas com a proteção ambiental. Conseqüentemente, este estudo visa lançar luz sobre esta problemática, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam a sustentabilidade nas feiras livres.

O principal objetivo deste trabalho é analisar de forma abrangente as principais características do empreendedorismo sustentável nos mercados de rua. Ao focar nestes elementos, a investigação pretende identificar modelos, boas práticas e desafios associados à promoção da sustentabilidade neste contexto específico. Uma compreensão mais profunda destas características permitirá o desenvolvimento de estratégias específicas que podem ser implantada para estimular o empreendedorismo sustentável nos mercados de rua, promovendo assim uma transição para práticas mais ecológicas e socialmente responsáveis.

A relevância desta investigação é clara, uma vez que aborda lacunas na compreensão das práticas empresariais sustentáveis nos mercados de rua. A necessidade de uma abordagem mais sustentável à produção e comercialização de alimentos é uma questão global e os mercados exteriores, como intermediários neste processo,



desempenham um papel crítico. Portanto, este estudo justifica-se pela necessidade urgente de compreender e promover práticas empresariais sustentáveis neste contexto, ajudando a fortalecer comunidades a ser mais fortalecidas e ecologicamente equilibrada.

Este trabalho foi dividido em partes que abrangem desde uma revisão da literatura sobre empreendedorismo sustentável até uma análise pormenorizada das características específicas dos mercados de rua. A metodologia utilizada incluirá a recolha de dados qualitativos para proporcionar uma compreensão holística do fenómeno. No final, as conclusões procurarão sintetizar os resultados e oferecer conhecimentos valiosos para promover práticas empresariais mais sustentáveis nas feiras livres, alimentando assim o debate sobre a intersecção do empreendedorismo e da sustentabilidade ambiental.

2. Referencial teórico

2.1 Empreendedorismo sustentável

É possível alcançar a sustentabilidade quando é possível combinar a solidariedade social, conservação do ambiente e o desenvolvimento económico (LASKAR, 2018) [8]. Neste sentido, é essencial planear o desenvolvimento das cidades de forma a promover modelos urbanos estruturados, conhecidos como “cidades verdes”, cidades sustentáveis e “cidades inteligentes”. (PROENÇA JUNIOR & DUENHAS, 2020) [12].

“Empreendedorismo é a prática de identificar e explorar oportunidades de negócios que podem ser lucrativos e sustentáveis no longo prazo” (SARAVATHY, 2020, P.23) [13]. Segundo Stevenson, define empreendedorismo como "o processo de criar ou transformar uma empresa de maneira inovadora, correndo riscos calculados para realizar um objetivo" (STEVENSON, 2020,p.45) [16]. O empreendedorismo é uma atividade que pode ter impactos significativos na economia e na sociedade. De acordo com Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna, "o empreendedorismo



é uma das principais fontes de inovação e crescimento econômico" (DRUCKER, 2020, P.78) [4]. De acordo com Steve Blank, empreendedor e professor universitário, "empreender é como caminhar sobre uma corda bamba, sem saber se você vai cair ou chegar ao outro lado com sucesso" (BLANK, 2020, P.67) [1].

Os empreendedores devem ter aptidões de liderança, comunicação, planejamento e flexibilidade para lidar com contratempos e incertezas. Apesar dos desafios, o empreendedorismo está a tornar-se cada vez mais popular em todo o mundo atraindo pessoas que procuram independência, flexibilidade e autorrealização.

Para Jayaratne, Mort & D'Souza (2019) [5] empreendedores de sustentabilidade são aqueles que introduzem produtos, processos e serviços inovadores, focados na sustentabilidade para obter ganhos econômicos e não econômicos para os indivíduos, a economia e a sociedade. Consequentemente, o empreendedorismo sustentável oferece um novo mecanismo para integrar conhecimento e capital para criar produtos / serviços e processos economicamente viáveis, tendo em conta o seu impacto ambiental e social no mercado e na sociedade. Assim, o empreendedorismo sustentável estabelece novos rumos para a gestão empresarial, mantendo a ênfase nos três aspectos da sustentabilidade: econômico, ambiental e social (KONYS, 2019) [6].

O empreendedorismo sustentável traz novos olhares para o fenômeno do empreendedorismo, pois não se prende somente a dimensão econômica, mas engloba também os aspectos sociais e ambientais (Orsiolli et al, 2016) [10]. É partindo desse princípio que o empreendedorismo sustentável começa a despertar o interesse das organizações, visando introduzir novos métodos de minimizar os impactos ambientais e consequentemente gerar crescimento econômico e vantagem competitiva.

A produção científica em empreendedorismo sustentável tem ganhado relevância, visto que é uma temática que se concentra na preservação da natureza, auxílio social, busca de oportunidade, introdução de futuros produtos, serviços e



processos e ganhos para indivíduos, economia e sociedade (Shepherd; Patzelt, 2011) [14].

A feira livre, considerada primeira forma de comércio em muitas cidades, tem sofrido muitas transformações devido ao crescimento e dinamismo de cada cidade. Devido à sua flexibilidade em ambientes urbanos. Os consumidores, portanto, observam isto como uma oportunidade de procurar alimentos frescos, preços atraentes produtos diretamente do fabricante. Diante do exposto, as feiras agregam significado próprio ao seu DNA para os feirantes e visitantes, reafirmando sua importância nas cidades (HAETINGER, 2017).

Dada a importância das feiras livres na economia de um município é necessário que os gestores públicos promovam ações que permitam a sustentabilidade nas três dimensões, dimensão ambiental, dimensão social e dimensão econômica para estimular e fortalecer estes espaços, melhorando a estrutura, organização, padronização, gestão e serviços, além de aprimorar o produtor como empreendedor. (SILVA & HAETINGER, 2017) [15].

As feiras livres são negócios que necessitam empregar práticas de gestão para garantir sua sobrevivência no mercado altamente competitivo em que atuam. Além disso, é importante ressaltar a importância dos feirantes possuir a oportunidade de participar de cursos que visam melhorar as boas práticas na forma de produção, na comercialização de seus alimentos, na apresentação dos produtos, no uso adequado das embalagens, além de cursos relacionados à sustentabilidade (MORAIS, 2016) [9].

3. **Metodologia**

Na metodologia deste trabalho contribuiu para esclarecer o objetivo e o problema do estudo. Para a construção do artigo foi necessário estabelecer a linha de pesquisa bibliográfica e qualitativa a partir da coleta e contextualização dos artigos levantados. Para facilitar o entendimento e a importância da pesquisa sobre as principais



características do empreendedorismo e sustentabilidade nas feiras livres, foco desta pesquisa foi necessário a utilização de meios coletados na base de dados, SCielo, repositórios e revistas científicas, sob os respectivos instrumentos: dissertação, tese, monografia e artigos científicos, numa perspectiva de busca contextualizada para a contribuição da discussão. Numa visão bibliográfica a pesquisa investiga sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições a cerca de um problema (Gil,2007, p.44). Em paralelo a pesquisa qualitativa enfatizando a interpretação dos resultados e buscando explorar a complexidade e subjetividade dos fenômenos estudados. (GODOY,1995).

4. **Desenvolvimento discussão**

Este artigo propõe uma análise crítica sobre a interseção entre empreendedorismo sustentável, desenvolvimento urbano e a importância das feiras livres como espaços estratégicos para promover a sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e econômica. A discussão inicia-se considerando a perspectiva de Laskar (2018) [8], que destaca a possibilidade de alcançar a sustentabilidade ao combinar solidariedade social, conservação do ambiente e desenvolvimento econômico.

Proença Junior e Duenhas (2020) [12] argumentam que planejar o desenvolvimento das cidades é crucial para promover modelos urbanos estruturados, como “cidades verdes”, sustentáveis e inteligentes. Nesse contexto, o empreendedorismo surge como uma força propulsora para inovação e crescimento econômico (Saravathy, 2020 [13]; Stevenson, 2020 [16]; Drucker, 2020 [4]; Blank, 2020 [1]). Os empreendedores, ao enfrentarem riscos calculados, podem desempenhar um papel fundamental na transformação positiva da economia e sociedade.

Destaca-se a figura do empreendedor de sustentabilidade, conforme definido por Jayaratne, Mort & D'Souza (2019) [5], que introduz inovações sustentáveis para obter ganhos econômicos e não econômicos. Esse enfoque no empreendedorismo sustentável,

segundo Konys (2019) [6], representa uma nova abordagem na gestão empresarial, mantendo o equilíbrio entre os aspectos econômico, ambiental e social da sustentabilidade.

Costa, Florêncio e Lima (2019) [2] identificaram que a literatura apresenta, na sua maioria, pesquisas que tratam de conceituações, discussões e investigações sobre o empreendedorismo sustentável. Já Krüger e Trevisan (2018) mostram que tanto o empreendedorismo quanto a sustentabilidade representam temáticas que continuam em evidência.

No contexto específico das feiras livres, historicamente fundamentais para as cidades, a discussão destaca a necessidade de adaptação e inovação diante das transformações urbanas (Haetinger, 2017). Esses espaços oferecem não apenas oportunidades para consumidores obterem alimentos frescos e produtos diretamente dos produtores, mas também constituem elementos-chave para o desenvolvimento econômico local.



Figura 1 - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Considerando a importância das feiras livres na economia municipal, Silva & Haetinger [15]. Defendem a necessidade de ações por parte dos gestores públicos para promover a sustentabilidade, abrangendo aspectos ambientais, sociais e econômicos.



Isso implica melhorias na estrutura, organização, padronização e gestão das feiras, bem como o incentivo ao desenvolvimento empreendedor dos feirantes.

Para fortalecer os feirantes como empreendedores, Morais (2016) [9] enfatiza a importância de cursos que promovam boas práticas na produção, comercialização e apresentação de produtos, além de abordar aspectos relacionados à sustentabilidade. Essas iniciativas não apenas contribuem para a competitividade das feiras no mercado, mas também para a promoção de práticas sustentáveis.

5. **Considerações finais**

Este artigo propõe uma abordagem integrada que reconhece as feiras livres como espaços estratégicos para a promoção do empreendedorismo sustentável, alinhado aos princípios de desenvolvimento urbano sustentável. Ao promover a sustentabilidade nas feiras, nas dimensões ambiental, social e econômica, os gestores públicos podem não apenas fortalecer esses importantes espaços comerciais, mas também contribuir para o desenvolvimento global e sustentável das cidades.

Neste artigo a relevância do empreendedorismo sustentável é inegável. É um componente de influência sobre a vida e humana e os negócios. O empreendedorismo exerce o poder de transformação e mudanças, possibilitando inovação e impactando a economia. Proporciona inovação no meio ambiente na sociedade e no meio econômico como um todo. Também trabalha para oferecer uma educação de preservação, participação, prevenção, melhoria e qualidade de vida para a sociedade. De certo, o empreendedorismo sustentável desperta para novos olhares e interesses consequente que favorecem o crescimento em todo mundo.

6. **Declaração de direitos**

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados a terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de



direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

7. Referências

1. BLANK, S. (2020). The Four Steps to the Epiphany: Successful Strategies for Products that Win. K&S Ranch, LLC.
2. COSTA, B. M. G.; FLORENCIO, M. N. S.; LIMA, P. V. P. S. Análise da literatura em empreendedorismo Sustentável: Em busca de uma configuração. In: 10th INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TECHNOLOGICAL INNOVATION. Aracaju, SE, Anais... Aracaju/SE: API, 2019. Doi: 10.7198/S2318-3403201900011036.
3. DA SILVA, C. R. M., Oliveira, L. V. C., Costa, E. M. S., Bezerra, F. A. G., & Fontenele, R. E. S. (2020).
4. DRUCKER, P. F. (2020). Entrepreneurship: Practice and Principles. Oxford Research Encyclopedia of Business and Management.
5. JAYARATNE, M.; MORT, G. S.; D'SOUZA, C. Sustainability Entrepreneurship: From Consumer Concern Towards Entrepreneurial Commitment. Sustainability, v.11, 2019.
6. KONYS, A. Towards Sustainable Entrepreneurship Holistic Construct.
7. KRUGER, C.; TREVISAN, M. Trajetórias e perspectivas do empreendedorismo sustentável: Uma pesquisa bibliométrica. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n. 3, p. 193-218, 2018.
8. LASKAR, N. Impact of corporate sustainability reporting on firm performance: an empirical examination in Asia. Journal of Asia Business Studies, v. 12, n. 4, p. 571-593, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1108/JABS-11-2016-0157>. Acesso em: 21.out.2023.
9. MORAIS, F. A. de. Dignidade nas relações entre stakeholders no mercado da feira livre de Campina Grande. 2016. 260 f. Tese (Doutorado em



- Administração) – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2016.
10. ORSIOLLI, T. A. E.; MORAIS-DA-SILVA, R. L.; DECARLI, E.; VIRTUOSO, L. A..
 11. PRETO, P. H.; GIMENEZ, F. A. Produção científica sobre empreendedorismo sustentável no Brasil. *Espacios*, v. 37, n. 10, p. 26, 2016.
 12. PROENÇA JUNIOR, M.; DUENHAS, R. A. Cidades inteligentes e cidades sustentáveis: convergência de ações ou mera publicidade? *R. bras. Planej. Desenv.*, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 317-328, maio/ago. 2020. DOI: 10.3895/rbpd.v9n2.10234. Acesso em: 21 out.2023.
 13. SARAVATHY, S. D. (2020). Entrepreneurship. *Oxford Research Encyclopedia of Business and Management*.doi:10.1093/acrefore/ 9780190228613.013.
 14. SHEPHERD, D. A.; PATZELT, H. The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. *Entrepreneurship Theory & Practice*, v. 35, n. 1, p. 137-163, 2011. <http://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2010.00426.x>.
 15. SILVA, Andrea da.; HAETINGER, Claus. Os empreendimentos de feiras livres do município de Santa Maria/RS – Caracterização e Sustentabilidade. *Revista Estudo & Debate, Lajeado*, v. 24, n. 3, 2017. ISSN 1983-036X DOI: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.1983-036X.v24i3a2017.1196>. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas>>. Acesso em: 21 out.2023.
 16. STEVENSON, H. H. (2020). Entrepreneurship. *Oxford Research Encyclopedia of Business and Management*.doi:10.1093/acrefore/ 9780190228613.013.622.